

DOSIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *dosificação interassistencial* é o ato ou efeito de a consciência, intra ou extrafísica, ministrar a assistência na dose adequada à necessidade e às possibilidades do assistido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *dosificar* vem do idioma Grego, *dósis*, “o ato de dar; o que se dá; porção, quantidade”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *ad-sistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Abordagem assertiva interassistencial. 2. Dose interassistencial ajustada. 3. Dose assistencial apropriada. 4. Medicamento interassistencial personalizado. 5. Tratamento evolutivo adequado. 6. Doseamento interassistencial ajustado.

Neologia. As 3 expressões compostas *dosificação interassistencial*, *dosificação interassistencial eventual* e *dosificação interassistencial sistemática* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Dosagem interassistencial inadequada. 2. Abordagem anticosmoética. 3. Interpelação assediadora. 4. Comunicação inassistencial. 5. Medicamento interassistencial errado. 6. Tratamento evolutivo improficuo. 7. Superdosagem tarística. 8. Estupro evolutivo.

Estrangeirismologia: o *approach* interassistencial adequado; o *right time* evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade interassistencial pessoal.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Abordagem precisa: exemplarismo. Dose madura: esclarecimento.*

Coloquiologia. Eis 7 expressões populares contrárias ao equilíbrio existente na dosificação interassistencial: – O ato de *carregar nas tintas*; o ato de *errar a mão*; a atitude de *falar a verdade, doa a quem doer*; o ato de *errar na dose*; a atitude de *pegar pesado*; o ato de *passar do ponto*; o ato de *forçar a barra*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; a autopenalização traforista; os benignopensenes; a benignopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenedade; o ato de pensenizar empaticamente para realizar a melhor assistência possível.

Fatologia: a dosificação interassistencial; o estilo pessoal; o ato de *morder e assoprar* com discernimento; os efeitos colaterais dos erros de abordagem; os mecanismos de defesa do ego (MDE); a agressividade ao invés da Impactoterapia Cosmoética; a gota de adrenalina contaminando a assistência; a interpelação cosmoética; o taquipsiquismo; o fato de estar bem-informado contribuir para seleção do melhor *tratamento* ao assistido; a dosagem unitária relacionada a cada contexto vivenciado; a associação de ideias qualificando a assistência; a abordagem adequada aos conhecimentos do assistido; o respeito aos limites da assistência; a Cosmoética servindo de base para todas as interações conscienciais; as condutas cosmoéticas exemplares impactando de modo sadio o assistido; a dosimetria da quantidade e da qualidade aplicadas à tacon e à tarefas executadas; a observação das posturas e comportamentos propiciando a escolha das palavras adequadas; o ato de ser traforista em todas as abordagens conscienciais; a paciência; a precisão;

o silêncio; o olhar detalhista; os resultados colhidos; o histrionismo técnico; a tares personalíssima.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os acoplamentos energéticos precisos; a autoconscientização multidimensional (AM); o desenvolvimento energético-parapsíquico ampliando a lucidez nas atuações multidimensionais; a leitura holomadura dos fatos e parafatos contribuindo para a assertividade nas abordagens; a fluidez na relação amparador extrafísico–amparador intrafísico; as parapercepções; as inspirações patrocinadas pelo amparador; a paracompreensibilidade interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico omissão deficitária–dose inexpressiva*; o *sinergismo homeostático omissão superavitária–dose possível*.

Principiologia: o *princípio de a evolução ser interassistencial*; o *princípio básico da maxifraternidade*; o *princípio de a inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as abordagens assertivas*; o *princípio da heterocrítica cosmoética*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado às autopreparações técnicas interassistenciais; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) respeitando os limites evolutivos alheios.

Teoriologia: a *teoria e a prática da interassistencialidade*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico ensinando as melhores abordagens na prática*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Criticologia*.

Efeitologia: o *efeito de a abordagem adequada poder gerar crises existenciais evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo leitura holossomática precisa–dose adequada–intervenção assertiva–resultados evolutivos*.

Enumerologia: a *dose interassistencial certa na hora imprópria*; a *dose interassistencial única*; a *dose interassistencial fracionada*; a *dose interassistencial sem efeito*; a *intensidade do efeito terapêutico na dose interassistencial*; a *dose interassistencial esclarecedora*; a *resistência perante a dose interassistencial*.

Binomiologia: o *binômio efeito terapêutico–efeito colateral*; o *binômio autocrítica sadia–heterocrítica ponderada*; o *binômio empatia–assertividade*.

Interaciologia: a *interação amparador–assistente–assistido*.

Crescendologia: o *crescendo observação–assimilação–percepção–abordagem*; o *crescendo tacon–tares*.

Trinomiologia: o *trinômio hiperacuidade–hiperdiagnóstico–hiperterapêutica*; o *trinômio olhar–calcular–assistir*.

Antagonismologia: o *antagonismo abordagem estratégica / abordagem inábil*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o menos poder significar mais*; o *paradoxo de o mais poder significar o menos*.

Politicologia: a *interassistenciocracia*.

Filiologia: a *energofilia*; a *criteriofilia*; a *metodofilia*; a *evoluciofilia*; a *interassistenciofilia*; a *parapsicofilia*; a *conscienciometrofilia*.

Fobiologia: a *heterocriticofobia*.

Sindromologia: a superação da *síndrome do bonzinho*; a extinção da *síndrome do justiciero*; a eliminação da *síndrome do ansiosismo*.

Maniologia: a mania de se preparar indefinidamente para, posteriormente, poder assistir com precisão e qualidade.

Mitologia: o *mito da perfeição nas abordagens*.

Holotecologia: a assistencioteca; a energossomatoteca; a parapsicoteca; a convivioteca; a grupocarmoteca; a cosmoeticoteca; a maturoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Criteriologia; a Parapercepciologia; a Conviviologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Argumentologia; a Holomaturologia; a Paradiplomacia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a dupla assistente-assistido.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: dosificação interassistencial *eventual* = quando o assistente dosa a abordagem assistencial ao modo de conduta exceção, em algumas interações das quais participa; dosificação interassistencial *sistemática* = quando o assistente dosa a abordagem assistencial ao modo de conduta padrão, em todas as interações das quais participa.

Culturologia: a *cultura da Interassistência Parapsíquica Cosmoética*; a *cultura da Conscienciometrologia*.

Propulsores. Eis, na ordem alfabética, 15 atitudes ou posturas cosmoéticas, passíveis de serem desenvolvidas ou aplicadas a partir da vontade pessoal, demonstrando *inteligência evolutiva* (IE) e favorecendo a dosificação das abordagens interassistenciais:

01. **Antiegoísmo.** Sair do próprio umbigo para *olhar e ver* o compassageiro evolutivo.
02. **Assistência.** Considerar-se amparador de todas as demais consciências.
03. **Autoconscientização.** Ver em cada encontro consciencial a oportunidade de assistir.
04. **Detalhismo.** Dar atenção aos detalhes, antes, durante e após cada interação.
05. **Empatia.** Respeitar os limites alheios.
06. **Estudo.** Ler, contribuindo para ampliar possibilidades interassistenciais.
07. **Exemplarismo.** Ter coerência e verbação nas ações e comportamentos praticados.
08. **Higiene.** Investir no autodiscernimento a partir da Higiene Consciencial diária.
09. **Lucidez.** Observar as sincronicidades envolvendo as pessoas à volta.
10. **Maturidade.** Enxergar os pedidos de ajuda por trás das palavras e gestuais.

11. **Parapsiquismo.** Desenvolver o parapsiquismo a partir dos investimentos diários nos trabalhos energéticos.

12. **Perspicácia.** Manter-se alerta ante as necessidades evolutivas alheias.

13. **Sinalética.** Realizar anotações pró-identificação das sinaléticas energéticas pessoais.

14. **Tenepessismo.** Praticar a tenepes.

15. **Traforismo.** Observar os trafores do assistido.

Taxologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, a tecnicidade perante as abordagens conscienciais possibilita afetar positivamente o assistido, podendo favorecer reciclagens e autocuras. Eis, em ordem alfabética, 60 possibilidades de dosificação para a reflexão dos pesquisadores e pesquisadoras interessados em aprofundar as avaliações autoconscienciométricas:

01. **Dosagem à brinca.**
02. **Dosagem ácida.**
03. **Dosagem açucarada.**
04. **Dosagem agressiva.**
05. **Dosagem amarga.**
06. **Dosagem amparada.**
07. **Dosagem anticosmoética.**
08. **Dosagem antipática.**
09. **Dosagem aproximada.**
10. **Dosagem assediada.**
11. **Dosagem à vera.**
12. **Dosagem confusa.**
13. **Dosagem contextual.**
14. **Dosagem cosmoética.**
15. **Dosagem criteriosa.**
16. **Dosagem curativa.**
17. **Dosagem desconcertante.**
18. **Dosagem despojada.**
19. **Dosagem diluída.**
20. **Dosagem diplomática.**
21. **Dosagem econômica.**
22. **Dosagem egoística.**
23. **Dosagem emocional.**
24. **Dosagem errada.**
25. **Dosagem evolutiva.**
26. **Dosagem familiar.**
27. **Dosagem final.**
28. **Dosagem frequente.**
29. **Dosagem genérica.**
30. **Dosagem hígida.**
31. **Dosagem homeopática.**
32. **Dosagem indignificante.**
33. **Dosagem inicial.**
34. **Dosagem interesseira.**
35. **Dosagem intermediária.**
36. **Dosagem interprisional.**
37. **Dosagem irrelevante.**
38. **Dosagem irrefletida.**
39. **Dosagem leviana.**
40. **Dosagem libertadora.**
41. **Dosagem manipuladora.**
42. **Dosagem matemática.**

43. **Dosagem medíocre.**
44. **Dosagem objetiva.**
45. **Dosagem paliativa.**
46. **Dosagem perfeita.**
47. **Dosagem personalizada.**
48. **Dosagem profilática.**
49. **Dosagem profunda.**
50. **Dosagem prolixa.**
51. **Dosagem radical.**
52. **Dosagem recicladora.**
53. **Dosagem saudável.**
54. **Dosagem serena.**
55. **Dosagem simpática.**
56. **Dosagem subestimada.**
57. **Dosagem superestimada.**
58. **Dosagem superficial.**
59. **Dosagem taconista.**
60. **Dosagem tarística.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dosificação interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
03. **Binômio empatia-assertividade:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Dosagem:** Experimentologia; Neutro.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Paracompreensibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Poder da fraternidade:** Harmoniologia; Homeostático.
12. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
13. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Silêncio omissivo:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Zona de desconforto:** Autocoerenciologia; Neutro.

A DOSIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL É CONDUTA A INDICAR INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA E AUTOCONSCIENTIZAÇÃO QUANTO ÀS RESPONSABILIDADES INERENTES AOS PARTICIPANTES DOS CURSOS INTERMISSIVOS AVANÇADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, acerta mais na dosagem interassistencial ou ainda *erra a mão*? Na escala de 1 a 5, em qual nível você qualifica a tecnicidade da abordagem interassistencial praticada?